

O Colóquio «QUESTÕES DE IDENTIDADE INSULAR NAS ILHAS DA MACARONÉSIA» ocorre na sequência da parceria mantida pelo CHAM – Centro de Humanidades da Universidade dos Açores e a Santa Casa da Misericórdia das Velas (MV), havendo resultado desta cooperação a concretização, desde 2011, de vários eventos culturais e científicos efectuados, usualmente, na ilha de S. Jorge, e de forma pontual em outras ilhas do arquipélago, como acontece na presente edição com atividades paralelas a realizar nas ilhas de S. Miguel e da Graciosa.

Será de frisar que, em 2016, foi iniciada uma parceria entre o CHAM Açores e o Centro de Estudos de História do Atlântico (CEHA) tendo como consequência a realização de um colóquio, no mesmo ano, onde a temática proposta a debate visava promover e aprofundar uma reflexão crítica, em torno dos domínios da formação identitária dos arquipélagos dos Açores e Madeira. Este encontro teve uma “réplica” em 2018, na ilha da Madeira, precisamente no auditório do CEHA, com o contributo do Museu de Arte Sacra do Funchal, em que foi debatido o imaginário histórico-cultural do mundo insular, através das suas memórias comuns e da consequente construção identitária (singular e coletiva). O objetivo proposto foi resgatar estas reminiscências e estabelecer diálogos, a partir de duas matrizes da alma do povo – a Religião e a Festa – abrindo assim a produção de conteúdos para o fenómeno do Turismo Cultural, motor da vida económica deste mundo das ilhas.

No seguimento destas duas reuniões científicas o CHAM em cooperação com o CEHA, Misericórdia das Velas, Museu da Graciosa e a Casa da Madeira nos Açores, lançaram o repto a um conjunto de investigadores na área das Ciências Sociais e Humanas, para que se reunissem nas ilhas de S. Miguel, Graciosa e S. Jorge, durante o mês de julho de 2019, no sentido de alargar este debate ao espaço geográfico da Macaronésia, de modo estabelecer e divulgar as similaridades entre os arquipélagos de Cabo Verde, Canárias, Madeira e Açores, estabelecendo, assim, diálogos em torno das questões de identidade insular nestas ilhas, através dos seus laços históricos, das suas afinidades geográficas e da própria identidade cultural que unem estas regiões insulares compostas por um total de 28 ilhas habitadas, extensível à Europa e a África.

A preocupação com a necessidade de criar um corpus historiográfico sobre esta temática, já havia sido evidenciada por Alberto Vieira num dos textos que apresentou, no nosso primeiro encontro, de 2016. Nesse texto, Alberto Vieira alertava para o papel que Gaspar Frutuoso (1522-1591) representou no contributo para a criação desse corpus historiográfico, insular e atlântico, o qual manifestava, em pleno século XVI, para esta forte ligação arquipelágica e identitária, patenteada na sua importante obra, Saudades da Terra, sobre a História dos arquipélagos atlânticos (Canárias, Cabo Verde, Madeira e Açores), podendo ser considerado o precursor desta inovadora perspetivação da realidade histórica insular. Ele terá sido ainda o pioneiro a evidenciar e delinear os traços comuns destas sociedades nascentes, tanto ao nível geográfico, como ao administrativo e económico. Na realidade, não estava equivocado quando tentou essa abordagem, pois os referidos arquipélagos pertencem à Macaronésia, ao mesmo tempo que fazem parte de um conjunto, que é o Atlântico e a Europa (Alberto Vieira, 2016).

Em forma de conclusão, espera-se que o encontro reúna comunicações que reflitam a realidade insular, organizadas em quatro painéis temáticos: “O Turismo e os impactos na dinâmica cultural dos insulares”; “Do povoamento das ilhas à construção de uma identidade insular”; “As tradições associadas à música e às expressões orais, enquanto elemento identitário dos ilhéus”; “O papel do património museológico e arquivístico na preservação da memória arquipelágica”.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Paula Diniz (CHAM)
Cláudia Faria (CEHA)
Duarte Nuno Chaves (CHAM)
Frederico Maciel (MV)
Hugo Brás (CHAM)
Jorge Cunha (MG/DRC)
Wellington Nascimento (CHAM)

ENTIDADES ORGANIZADORAS



APOIOS



Projeto de pós doutoramento, financiado pelo Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, com a referência “M3.1.a/F/003/2016”.

QUESTÕES DE IDENTIDADE INSULAR NAS ILHAS DA MACARONÉSIA

1 JUL S. MIGUEL

Casa da Madeira nos Açores

3 JUL GRACIOSA

Museu da Graciosa

4 e 5 JUL S. JORGE

Misericórdia das Velas

6 JUL S. MIGUEL

Museu Vivo do Franciscanismo

AÇORES 2019

PROGRAMA

1 DE JULHO (S. Miguel) – SALA GASPAR FRUTUOSO, CASA DA MADEIRA NOS AÇORES

18h00 – SESSÃO DE ABERTURA

18h15 – Conferência de Abertura

Um canto à Ilha. Graça Alves, CEHA

3 DE JULHO (Graciosa) – SALA DE EVENTOS DO MUSEU DA GRACIOSA, ILHA DA GRACIOSA, AÇORES

1º Painel

VIAGENS E VIAJANTES E OS IMPACTOS NA DINÂMICA CULTURAL DOS INSULARES

Moderação de Duarte Nuno Chaves

21h00 – *Graciosa e Porto Santo e “dos que vivem onde sopra o vento”.* Cláudia Faria, CEHA

21h20 – *Museus e Turismo Cultural: O caso do Museu da Graciosa.* Jorge Cunha, Museu da Graciosa

21h40 – *A Graciosa na literatura de viagens.* Susana Serpa Silva, CHAM Açores

22h00 – DEBATE

22h20 – Momento musical – *O Cancioneiro Açoriano*

23h00 – ENCERRAMENTO

4 DE JULHO (S. Jorge) – SALA DO CABIDO DA MISERICÓRDIA DAS VELAS, ILHA DE S. JORGE, AÇORES

17h00 – Lançamento do Livro *“Memória e Identidade Insular: Religiosidade, Festividades e Turismo nos arquipélagos da Madeira e Açores”*

18h00 – Momento teatral – *A Mulher Ilhéu* (Grupo de Teatro da Santa Casa da Misericórdia das Velas)

21h00 – JANTAR OFERECIDO PELA ORGANIZAÇÃO

5 DE JULHO – SALA DO CABIDO DA MISERICÓRDIA DAS VELAS

2º Painel

DO POVOAMENTO DAS ILHAS À CONSTRUÇÃO DE UM ITINERÁRIO INSULAR

Moderação de Graça Alves

9h00 – *La repoblación de Gran Canaria después de la conquista a finales del siglo XV. Aspectos humanos y políticos.* Mariano Gabim, Universidad de La Laguna

9h20 – *Distribuição de terras na Madeira e nos Açores: um modelo reinol com escala atlântica.* Rute Gregório, CHAM Açores

9h40 – *Exogénesis e inclusión social en áreas de contacto: Los otros insulares en Canarias durante la primera mitad Seiscientos.* Javier Santos, CHAM

10h00 – *Uma aproximação ao mundo insular entorno da arquitetura em socacos – Macaronésia.* Liliana Ferreira, CEHA

10h20 – *La isla de San Borondón, un elemento de identidad atlántica desde la Edad Media hasta la actualidad.* José Antonio González Marrero, UL

10h40 – DEBATE

10h50 – PAUSA PARA CAFÉ

3º Painel

TRADIÇÕES, MÚSICA E EXPRESSÕES ORAIS, ELEMENTOS DE IDENTIDADE DOS ILHÉUS

Moderação de Susana Serpa Silva

11h00 – *Charamba, em busca de um futuro.* Élia de Sousa, Xarabanda

11h20 – *Os cordofones do espaço Atlântico.* Wellington Nascimento, CHAM Açores

11h40 – *Filarmónicas dos Açores: Património*

Identitário. O caso da Ilha de São Miguel. José Andrade, CMPDL

12h00 – *A Criação de Gado e as Expressões Oraís: Breve Comparação do Volume I do Atlas Linguístico-Etnográfico da Madeira e do Porto Santo com o do Açores.* Naídea Nunes & Helena Rebelo, Uma

12h20 – DEBATE

12h30 – PAUSA PARA ALMOÇO

4º Painel

O PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO E ARQUIVÍSTICO NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA ARQUIPELÁGICA

Moderação de Sofia Lapa

14h00 – *Museologia açoriana: uma aproximação biobibliográfica.* Maria Manuel Velasquez, DRAC Açores

14h20 – *Viagem: do espaço cultural para o museu.* Rita Rodrigues, DRC Madeira

14h40 – *Museu de Arte Sacra do Funchal: Memória, Identidade e Presença.* João Henrique Silva, MASF

15h00 – *Arquivos açorianos: percursos patrimoniais e da valorização da memória insular.* Ana Cristina Moscatel, BPARPDL

15h20 – *O Património Documental de Cabo Verde: caso do Museu de Documentos Especiais do ANCV.* Martinho Brito, ANCV

15h40 – *La presencia de las mujeres en el cultivo y transformación del algodón a través del Fondo de la Compañía Algodonera de Canarias.* Mercedes China Oliva, UL

16h00 – DEBATE

16h20 – ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS